

Publicação **FOLHA DE SÃO PAULO** Data 02/08/74Localidade SÃO PAULO Página 9

Tendência política _____

Frequência DIÁRIA Tiragem aproximada _____ mil ex.

Eanes empossa Maria de Lurdes Pintassilgo.

UPI

Pintassilgo toma posse e promete imparcialidade

LISBOA — A primeira-ministra de Portugal, Maria de Lurdes Pintassilgo, a primeira mulher a ocupar esse cargo na história do país, tomou posse ontem e reiterou seu compromisso de que seu governo procurará desempenhar com "imparcialidade e independência" sua tarefa de supervisionar a dissolução do Parlamento e a realização das eleições legislativas antecipadas.

Em cerimônia presidida pelo presidente português, general António Ramalho Eanes, no Palácio da Ajuda, em Lisboa, Maria de Lurdes Pintassilgo prestou juramento juntamente com todos os dezoito integrantes de seu gabinete. A primeira-ministra terá, de acordo com a Constituição portuguesa, dez dias para submeter seu programa de governo à aprovação do Parlamento.

Os sociais-democratas e democratas-cristãos, que acusam a nova premiê de favorecer a política dos socialistas e comunistas, não compareceram à cerimônia de posse. Em seu discurso, porém, a primeira-ministra rejeitou as acusações dos democratas-cristãos e sociais-democratas ao afirmar que seu governo provisório buscará se afastar de "qualquer confronto ou conflito".

Maria de Lurdes Pintassilgo acrescentou que governará o país através do diálogo e oferecerá novas soluções para os problemas portugueses, evitando "o excessivo peso ideológico" das lutas interpartidárias. A primeira-ministra definiu seu governo como "unido, colegiado, apoiado no diálogo,

na ação conjunta e no consenso".

Por seu lado, o presidente Ramalho Eanes ressaltou que a missão do gabinete de Maria de Lurdes seria difícil devido à "agressividade ideológica" dos partidos políticos minoritários de Portugal, mas garantiu que as eleições legislativas serão "integralmente democráticas", e que todos os partidos terão completa liberdade. Eanes acrescentou que a imparcialidade e a independência do novo gabinete são "essenciais" para que os partidos possam realizar suas campanhas em um clima de paz e de liberdade.

ECONOMIA

A inflação mais elevada entre os países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e a assinatura de um novo acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) são os principais problemas que deverão ser enfrentados pelo novo governo português na área econômica.

O aumento dos preços nos meses de abril e maio foi da ordem de 3,1 e 3,2 por cento, respectivamente. A inflação assume proporções importantes, contribuindo para a acentuada queda do poder aquisitivo dos salários. Além disso, o governo deverá tomar medidas relativas à alta do preço do petróleo no mercado internacional, produzindo efeitos imediatos na inflação e na produção industrial e agravando os fatores de pressão já existentes, que tendem a manter o clima de recessão econômica.